

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Serviços
outubro 2014

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio
Pedro Luiz de Sousa Quintslr

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais
Juliana Paiva Vasconcellos

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
André Felipe Azevedo Neves
Eduardo Pontes Gomes da Silva
Juliana Paiva Vasconcellos
Marcelo Barboza
Renata da Motta e Silva
Roberto da Cruz Saldanha

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários
Juliana Paiva Vasconcellos
Roberto da Cruz Saldanha

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Serviços - PMS tem por objetivo produzir indicadores que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do setor de serviços empresariais não-financeiros e de seus principais segmentos, abrangendo o conjunto de atividades do Quadro I.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** - A PMS investiga as empresas de serviços que possuam 20 ou mais Pessoas Ocupadas, cuja receita provenha, predominantemente da atividade de prestação de serviços e estar sediada no território nacional. Para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá e Tocantins) são consideradas apenas as que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMS abrange 5 grupos de atividades, cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 2.0 está sintetizada no Quadro I.

QUADRO I - GRUPOS DE ATIVIDADES E CÓDIGOS CNAE

DESCRIÇÃO	CÓDIGOS CNAE
Serviços prestados às famílias	
• Serviços de alojamento e alimentação	5510.8 + 5590.6 + 5611.2 + 5612.1 + 5620.1
• Outros serviços prestados às famílias	9001.9 + 9002.7 + 9003.5 + 9200.3 + 9321.2 + 9329.8 + 9311.5 + 9313.1 + 9319.1 + 9601.7 + 9602.5 + 9603.3 + 9609.2 + 8550.3 + 8591.1 + 8592.9 + 8593.7 + 8599.6
Serviços de informação e comunicação	
• Serviços de tecnologia da informação e comunicação - TIC	6110.8 + 6120.5 + 6130.2 + 6141.8 + 6142.6 + 6143.4 + 6190.6 + 6201.5 + 62023 + 6203.1 + 6204.0 + 6209.1 + 6311.9 + 6319.4
• Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	5911.1 + 5912.0 + 5913.8 + 5914.6 + 5920.1 + 6010.1 + 6021.7 + 6022.5 + 5811.5 + 5812.3 + 5813.1 + 5819.1 + 5821.2 + 5822.1 + 5823.9 + 5829.8 + 6391.7 + 6399.2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	
Serviços técnico-profissionais	6911.7 + 6920.6 + 7020.4 + 7311.4 + 7312.2 + 7319.0 + 7320.3 + 7111.1 + 7112.0 + 7119.7 + 7120.1 + 7410.2 + 7420.0 + 7490.1
Serviços administrativos e complementares	7711.0 + 7719.5 + 7721.7 + 7722.5 + 7723.3 + 7729.2 + 7731.4 + 7732.2 + 7733.1 + 7739.0 + 7740.3 + 7810.8 + 7820.5 + 7830.2 + 7911.2 + 7912.1 + 7990.2 + 8011.1 + 8012.9 + 8020.0 + 8030.7 + 8111.7 + 8121.4 + 8122.2 + 8129.0 + 8130.3 + 8211.3 + 8219.9 + 8220.2 + 8230.0 + 8291.1 + 8299.7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	
• Transporte terrestre	4911.6 + 4912.4 + 4921.3 + 4922.1 + 4923.0 + 4924.8 + 4929.9 + 4930.2 + 4940.0 + 4950.7
• Transporte aquaviário	5011.4 + 5012.2 + 5021.1 + 5022.0 + 5030.1 + 5091.2 + 5099.8
• Transporte aéreo	5111.1 + 5112.9 + 5120.0
• Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	5211.7 + 5212.5 + 5221.4 + 5222.2 + 5223.1 + 5229.0 + 5231.1 + 5232.0 + 5239.7 + 5240.1 + 5250.8 + 5310.5 + 5320.2
Outros serviços	6810.2 + 6821.8 + 6822.6 + 4520.0 + 4543.9 + 9511.8 + 9512.6 + 9521.5 + 9529.1 + 6611.8 + 6612.6 + 6613.4 + 6619.3 + 6621.5 + 6622.3 + 6629.1 + 6630.4 + 0161.0 + 0162.8 + 0163.6 + 0230.6 + 3701.1 + 3702.9 + 3811.4 + 3812.2 + 3821.1 + 3822.0 + 3831.9 + 3832.7 + 3839.4 + 3900.5

- **Unidade de Investigação** – A unidade básica de informação da PMS é a empresa, definida como a entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).
- **Variável Investigada** - A PMS investiga a receita bruta de serviços, Total e por Unidade da Federação, definida como a receita proveniente das atividades de prestação de serviços, sem dedução de impostos e contribuições incidentes, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.

- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Serviços – PAS 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 9.300 empresas, distribuídas nas 27 Unidades da federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Série receita nominal** – A PMS divulga índices de receita nominal, a partir da variável investigada.
- **Divulgação de resultados** – Os índices de receita nominal são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:
 1. *Índice de Serviços* – Índice geral, sem detalhamento por atividade, para Brasil e suas 27 Unidades da Federação.
 2. *Índice de Serviços por atividade* – Para os grupos de atividades relacionadas abaixo, são divulgados índices em nível Brasil:
 - Serviços prestados às famílias
 - Serviços de alojamento e alimentação e
 - Outros serviços prestados às famílias;
 - Serviços de informação e comunicação
 - Serviços de tecnologia da informação e comunicação - TIC e
 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias.
 - Serviços profissionais, administrativos e complementares
 - Serviços técnico-profissionais e
 - Serviços administrativos e complementares;
 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio
 - Transporte terrestre;
 - Transporte aquaviário;
 - Transporte aéreo;
 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio e
 - Outros serviços

Para as 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal são produzidos indicadores para os seguintes grupos:.

- Serviços prestados às famílias;
- Serviços de informação e comunicação;
- Serviços profissionais, administrativos e complementares;
- Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio e
- Outros serviços

- **Tipos de índices** – São divulgados quatro tipos de índices:

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais da Receita bruta de serviços do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominais da Receita bruta de serviços do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior.

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais da Receita bruta de serviços de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais da Receita bruta de serviços dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – OBSERVAÇÕES

Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O setor de serviços registrou no Brasil um crescimento nominal de 5,2% no mês de outubro, na comparação com igual mês do ano anterior, inferior à taxa de setembro (6,4%) e superior à de agosto (4,5%). As taxas acumuladas no ano e em 12 meses foram 6,5% e 6,8% respectivamente (Gráfico 1).

Os *Serviços prestados às famílias* registraram crescimento de 6,8%, os *Serviços de informação e comunicação*, de 2,1%, os *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, de 11,3%, *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, de 3,1% e *Outros serviços*, de 11,5% (Tabela 1).

O resultado de 3,1% registrado nos *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* (inferior às taxas de 6,5% de setembro e 3,2% de agosto) combinado com o resultado de 2,1% registrado nos *Serviços de Informação e comunicação* (inferior à taxa de 2,7% de setembro e superior à taxa de 1,7% de agosto) foram os fatores que mais contribuíram para que o resultado do mês de outubro se situasse em um patamar inferior ao de setembro. De acordo com a Tabela 2, os *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, com peso de 30,7%, reduziram sua participação relativa de 32,8% para 19,2% e os *Serviços de informação e comunicação*, atividade de maior peso na estrutura de formação da taxa global da PMS (35,7%), também registraram redução na composição relativa da taxa global, passando de 14,1% em setembro para 13,5% em outubro.

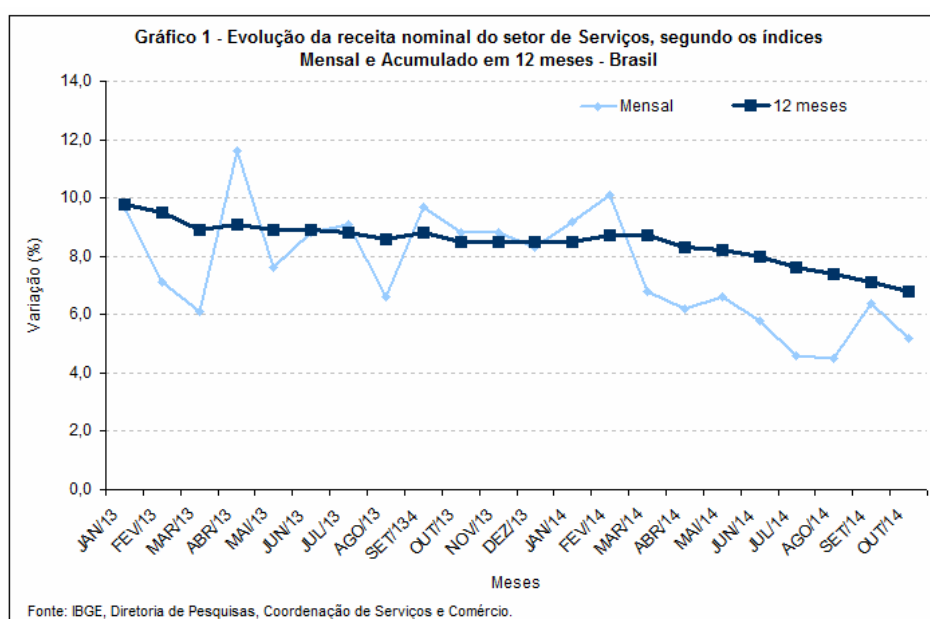


TABELA 1
INDICADORES DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - OUTUBRO 2014

ATIVIDADES	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)			TAXA DE VARIAÇÃO (%)	
	AGO	SET	OUT	NO ANO	12 MESES
BRASIL	4,5	6,4	5,2	6,5	6,8
1 - Serviços prestados às famílias	9,0	7,7	6,8	9,7	9,7
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	9,7	7,6	8,5	10,2	10,2
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	4,4	8,0	- 3,5	6,6	6,8
2 - Serviços de informação e comunicação	1,7	2,7	2,1	4,2	4,6
2.1 - Serviços TIC	1,8	2,9	2,7	3,6	4,0
2.2- Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	0,9	1,5	- 1,6	7,8	8,7
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,7	11,0	11,3	8,4	8,4
3.1 - Serviços técnico-profissionais	1,4	10,6	5,1	6,8	5,9
3.2 - Serviços administrativos e complementares	10,0	11,2	13,6	9,0	9,3
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	3,2	6,5	3,1	6,8	7,4
4.1 - Transporte terrestre	0,9	4,9	2,6	4,7	5,3
4.2 - Transporte aquaviário	6,2	3,1	3,9	9,8	10,8
4.3 - Transporte aéreo	6,0	16,9	0,3	10,1	10,3
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	6,4	6,6	4,9	9,2	10,1
5 - Outros serviços	10,6	9,0	11,5	7,3	7,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

TABELA 2
PESOS DAS ATIVIDADES NA ESTRUTURA DO SETOR DE SERVIÇOS E
COMPOSIÇÃO RELATIVA DAS TAXAS
BRASIL

ATIVIDADES	PESOS (%) (1)	COMPOSIÇÃO RELATIVA DAS TAXAS (%)	
		SETEMBRO	OUTUBRO
BRASIL	100,0	100,0	100,0
1 - Serviços prestados às famílias	6,4	7,8	9,6
1.1 - Alojamento e alimentação	5,5	6,3	9,6
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	0,9	1,5	0,0
2 - Serviços de informação e comunicação	35,7	14,1	13,5
2.1 - Serviços TIC	30,7	12,5	15,4
2.2- Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	5,0	1,6	-1,9
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	20,5	35,9	44,2
3.1 - Serviços técnico-profissionais	5,8	9,4	5,8
3.2 - Serviços administrativos e complementares	14,7	26,5	38,4
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	30,7	32,8	19,2
4.1 - Transporte terrestre	17,5	14,1	9,6
4.2 - Transporte aquaviário	1,3	1,5	1,9
4.3 - Transporte aéreo	2,9	7,8	0,0
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	9,0	9,4	7,7
5 - Outros serviços	6,6	9,4	13,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

(1) Base 2011=100

RESULTADOS SETORIAIS

Serviços prestados às famílias

O segmento de *Serviços prestados às famílias* registrou no Brasil uma variação de 6,8% em outubro sobre igual mês do ano anterior, inferior às taxas de setembro (7,7%) e agosto (9,0%) (Gráfico 2). No que tange às taxas acumuladas, foi registrado uma variação de 9,7% na taxa acumulada no ano e na taxa acumulada em 12 meses. Os *Serviços de alojamento e alimentação* apresentaram crescimento de 8,5% e *Outros serviços prestados às famílias*¹, -3,5% (Tabela 1). A variação negativa registrada em *Outros serviços prestados às famílias* decorre basicamente da redução, em relação à outubro de 2013, dos *Serviços de promoção de eventos culturais*, que envolvem as *atividades artísticas, criativas e de espetáculos*. Os *Serviços prestados às famílias* contribuíram com 0,5 p.p. e 9,6% em termos de composição absoluta e relativa, respectivamente, do índice geral (Tabela 3).

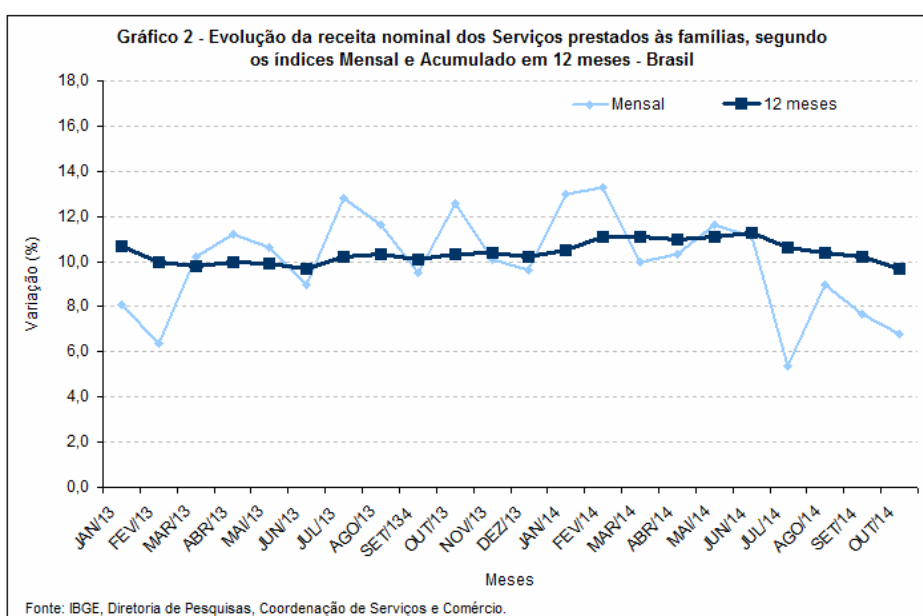


TABELA 3
COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - OUTUBRO 2014

ATIVIDADES	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa (%)
BRASIL	5,2	5,2	100,0
1 - Serviços prestados às famílias	6,8	0,5	9,6
1.1 - Alojamento e alimentação	8,5	0,5	9,6
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	- 3,5	0,0	0,0
2 - Serviços de informação e comunicação	2,1	0,7	13,5
2.1 - Serviços TIC	2,7	0,8	15,4
2.2- Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	- 1,6	-0,1	-1,9
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	11,3	2,3	44,2
3.1 - Serviços técnico-profissionais	5,1	0,3	5,8
3.2 - Serviços administrativos e complementares	13,6	2,0	38,4
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	3,1	1,0	19,2
4.1 - Transporte terrestre	2,6	0,5	9,6
4.2 - Transporte aquaviário	3,9	0,1	1,9
4.3 - Transporte aéreo	0,3	0,0	0,0
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	4,9	0,4	7,7
5 - Outros serviços	11,5	0,7	13,5

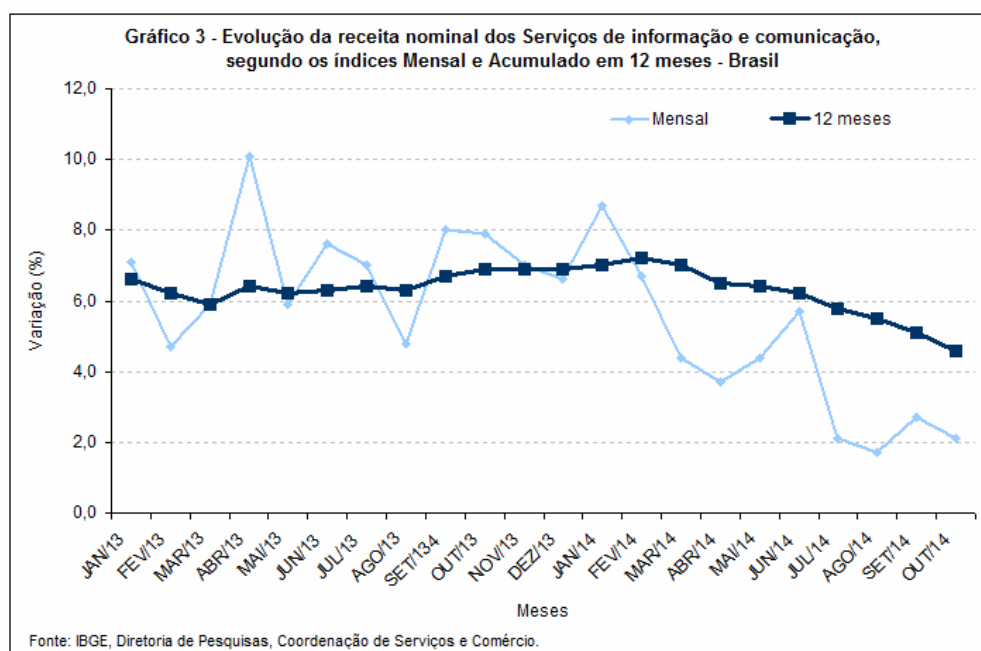
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

¹ Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.).

Serviços de informação e comunicação

Os *Serviços de informação e comunicação* registraram crescimento de 2,1% em outubro, contra igual mês do ano anterior, inferior à taxa de setembro (2,7%) e superior à de agosto (1,7%) (Gráfico 3). Os *Serviços de tecnologia da informação e comunicação-TIC*, que abrangem os *serviços de telecomunicações e de tecnologia da informação*, registraram variação de 2,7% e os *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias* registraram variação negativa de -1,6%. Destaca-se que essa variação negativa decorre da redução nos *Serviços audiovisuais*, principalmente nas *Atividades de televisão aberta*, e nos *Serviços de edição e edição associada à impressão*. As *Atividades de televisão aberta* e os *Serviços de edição e edição associada à impressão* responderam, no mês de outubro, por 75,0% do segmento de *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias*.

O segmento de *Serviços de informação e comunicação* representou 0,7 p.p. em termos de composição absoluta e 13,5% em termos de composição relativa do índice geral (Tabela 3).

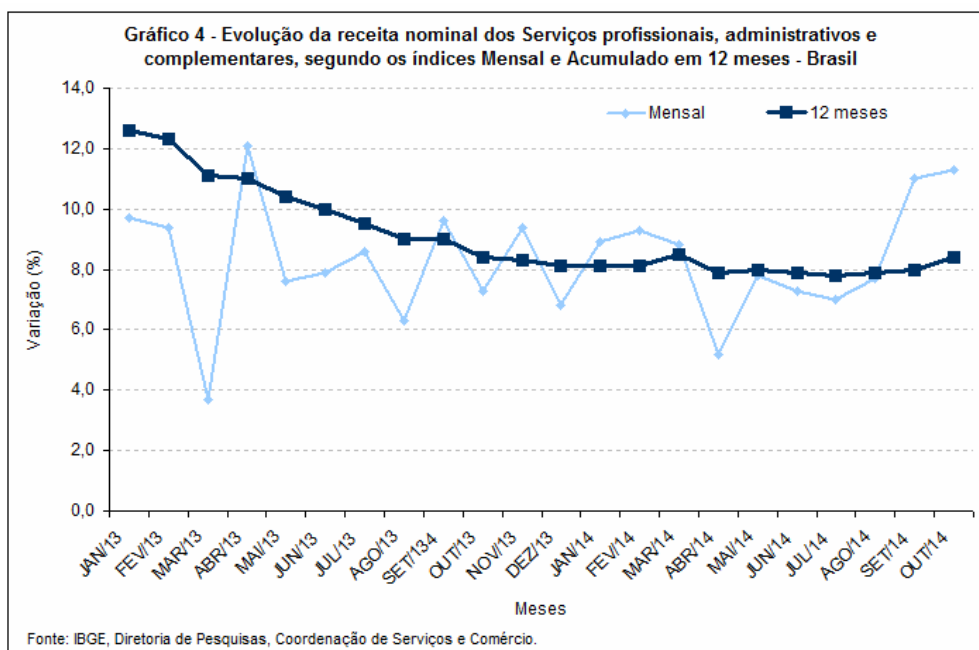


Serviços profissionais, administrativos e complementares

O crescimento dos *Serviços profissionais, administrativos e complementares* ficou em 11,3% em outubro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, superior às variações de setembro (11,0%) e de agosto (7,7%) (Gráfico 4). Os *Serviços técnico-profissionais*, que abrangem os serviços intensivos em conhecimento, cresceram 5,1% e os *Serviços administrativos e complementares*, que abrangem os serviços intensivos em mão-de-obra, 13,6%. A variação nos *Serviços administrativos e complementares* tiveram uma contribuição mais expressiva dos seguintes serviços:

- *Serviços de segurança e vigilância;*
- *Serviços de limpeza em prédios e domicílios;*
- *Serviços de teleatendimento e*
- *Serviços de gestão de meios de pagamento (transferência de fundos).*

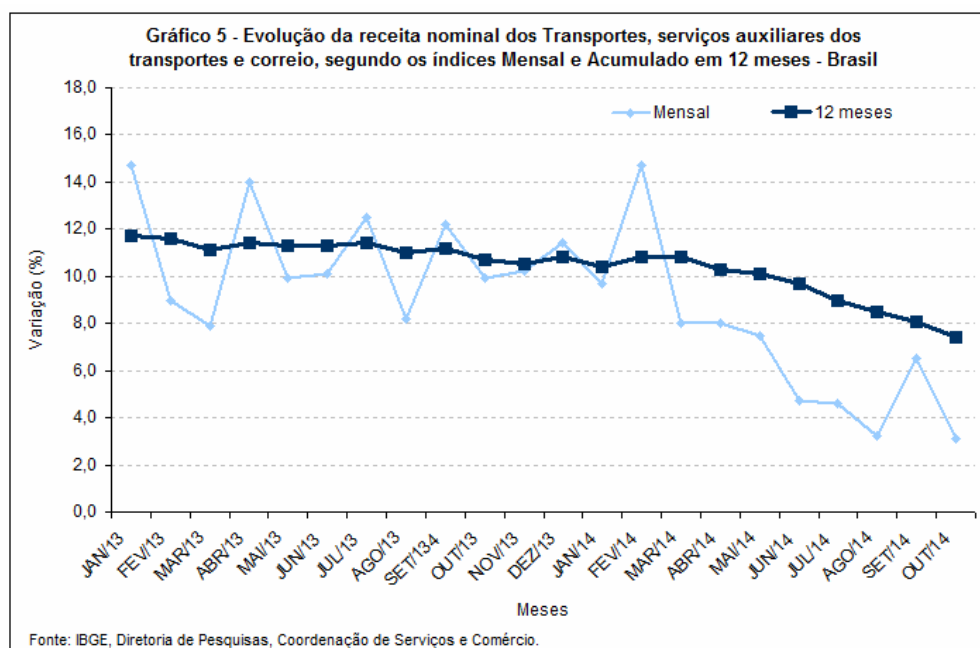
Com uma contribuição absoluta de 2,3 p.p., esse segmento contribuiu, em termos relativos, com 44,2% para a composição do índice geral (Tabela 3).



Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio

O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* registrou um crescimento nominal de 3,1% em outubro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, inferior às taxas de setembro (6,5%) e de agosto (3,2%) (Gráfico 5). Por modalidade, os resultados foram: *Transporte terrestre*, variação de 2,6%, *Transporte aquaviário*, 3,9% e *Transporte aéreo*, 0,3%. O segmento de *Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio* apresentou crescimento de 4,9%. O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* contribuiu, em termos absolutos, com 1,0 p.p. e 19,2%, em termos relativos, para a composição do índice geral (Tabela 3).

No que concerne ao crescimento de 0,3% do *Transporte aéreo*, é importante destacar que, segundo a Associação Brasileira das Empresas Aéreas-ABEAR², a quantidade de passageiros transportados cresceu 6,7% em relação à outubro de 2013, contudo, verificou-se uma redução nos preços das passagens aéreas, o que resultou em um crescimento menor das receitas das empresas do setor.

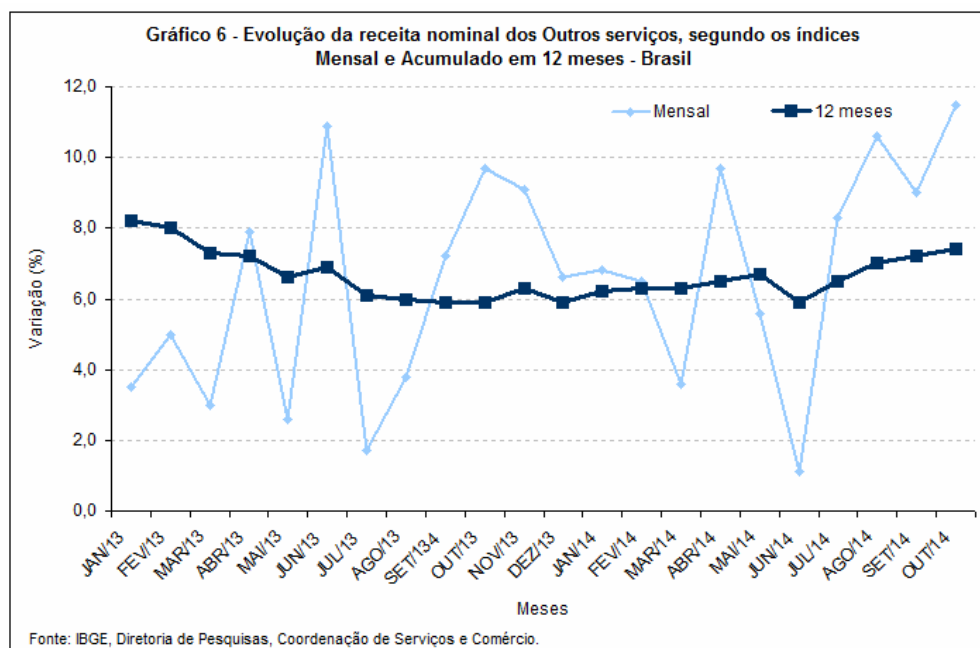


² <http://www.abear.com.br/imprensa/notas-e-releases/mostrar/indicadores-da-aviacao-domestica-tem-alta-em-outubro>.

Outros serviços

O segmento *Outros serviços*³ apresentou taxa de crescimento nominal de 11,5%, superior às taxas de setembro (9,0%) e de agosto (10,6%) (Gráfico 6). O segmento de *Outros serviços* contribuiu, em termos absolutos, com 0,7 p.p. e 13,5%, em termos relativos, para a composição do índice geral (Tabela 3).

Ressalta-se que os *Serviços de Coleta de resíduos* e os *Serviços de intermediação em transações de títulos e valores mobiliários* (basicamente corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários) contribuíram para o crescimento de *Outros serviços* no mês de outubro.



RESULTADOS REGIONAIS

No que concerne aos resultados regionais, os dados revelam que, no mês de outubro, as maiores variações ocorreram no Ceará (13,4%), no Distrito Federal (12,0%) e na Paraíba (11,0%). As menores taxas positivas de crescimento foram registradas em Mato Grosso do Sul (0,9%), Pernambuco (1,4%) e Minas Gerais (1,7%). Apresentaram variações nominais negativas as seguintes Unidades da Federação: Amapá (-6,3%), Roraima (-4,7%), Sergipe (-4,5%) e Mato Grosso (-1,2%) (Gráfico 7).

³ Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

Gráfico 7 - Taxa de variação da receita nominal do setor de Serviços, por Unidades da Federação, segundo índice Mês/igual mês do ano anterior



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 1 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as Unidades da Federação

Mês: Out/2014

Unidades da Federação	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		ago/14	set/14	out/14	No ano	Em 12 meses
Brasil	131,9	4,5	6,4	5,2	6,5	6,8
Rondônia	129,5	8,2	5,7	6,9	5,1	5,9
Acre	127,0	11,2	6,8	6,2	8,9	8,4
Amazonas	139,5	5,4	9,6	8,5	8,5	8,5
Roraima	121,0	1,2	- 1,8	- 4,7	0,2	0,1
Pará	133,8	6,5	9,3	5,7	3,9	5,0
Amapá	125,3	- 3,9	- 1,0	- 6,3	- 1,0	- 1,1
Tocantins	136,6	8,2	11,0	9,2	5,3	5,1
Maranhão	130,2	6,7	10,5	4,7	5,2	4,9
Piauí	112,2	- 1,9	1,4	1,9	0,7	1,2
Ceará	153,1	5,9	11,8	13,4	7,4	7,8
Rio Grande do Norte	118,1	0,1	0,9	1,8	5,4	5,6
Paraíba	139,3	5,1	8,8	11,0	9,6	10,0
Pernambuco	125,6	2,2	3,8	1,4	4,5	4,9
Alagoas	130,7	1,3	5,3	2,3	5,1	5,1
Sergipe	110,6	6,1	2,1	- 4,5	3,1	2,3
Bahia	127,9	8,0	8,2	7,5	5,0	4,9
Minas Gerais	124,2	1,5	1,3	1,7	2,3	2,7
Espírito Santo	123,4	- 0,6	6,2	4,6	1,7	2,1
Rio de Janeiro	130,7	5,6	5,6	4,1	8,4	8,2
São Paulo	132,8	4,6	7,1	5,3	6,3	6,9
Paraná	130,2	3,2	3,5	3,7	6,3	6,6
Santa Catarina	141,1	7,9	8,8	10,4	9,4	10,0
Rio Grande do Sul	127,6	1,1	4,8	8,3	4,6	4,8
Mato Grosso do Sul	134,3	- 1,2	2,3	0,9	5,9	6,1
Mato Grosso	147,5	0,2	- 1,1	- 1,2	7,4	7,2
Goiás	134,9	5,5	6,5	6,1	10,3	10,4
Distrito Federal	148,8	13,2	20,6	12,0	18,3	19,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: Out/2014 (continua)

Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		ago/14	set/14	out/14	No ano	Em 12 meses
Brasil	131,9	4,5	6,4	5,2	6,5	6,8
Serviços prestados às famílias	138,5	9,0	7,7	6,8	9,7	9,7
Serviços de alojamento e alimentação	140,1	9,7	7,6	8,5	10,2	10,2
Outros serviços prestados às famílias	128,6	4,4	8,0	- 3,5	6,6	6,8
Serviços de informação e comunicação	119,9	1,7	2,7	2,1	4,2	4,6
Serviços TIC	119,8	1,8	2,9	2,7	3,6	4,0
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	120,6	0,9	1,5	- 1,6	7,8	8,7
Serviços profissionais, administrativos e complementares	140,6	7,7	11,0	11,3	8,4	8,4
Serviços técnico-profissionais	127,6	1,4	10,6	5,1	6,8	5,9
Serviços administrativos e complementares	145,7	10,0	11,2	13,6	9,0	9,3
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	138,3	3,2	6,5	3,1	6,8	7,4
Transporte terrestre	136,4	0,9	4,9	2,6	4,7	5,3
Transporte aquaviário	167,9	6,2	3,1	3,9	9,8	10,8
Transporte aéreo	140,4	6,0	16,9	0,3	10,1	10,3
Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	137,2	6,4	6,6	4,9	9,2	10,1
Outros serviços	133,8	10,6	9,0	11,5	7,3	7,4
Ceará	153,1	5,9	11,8	13,4	7,4	7,8
Serviços prestados às famílias	181,3	23,9	31,7	24,8	21,9	20,6
Serviços de informação e comunicação	114,5	- 6,8	- 2,3	- 4,0	- 1,6	- 1,5
Serviços profissionais, administrativos e complementares	179,9	9,5	14,4	22,2	5,8	7,8
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	146,4	1,1	12,9	11,2	7,4	7,2
Outros serviços	179,7	26,1	18,5	24,6	27,4	25,1
Pernambuco	125,6	2,2	3,8	1,4	4,5	4,9
Serviços prestados às famílias	129,8	7,8	- 1,9	2,7	6,4	8,1
Serviços de informação e comunicação	114,5	2,3	- 1,7	- 2,4	1,1	1,3
Serviços profissionais, administrativos e complementares	123,2	0,2	5,6	2,5	5,2	5,1
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	138,2	1,7	8,7	4,5	6,0	6,5
Outros serviços	140,0	7,4	11,5	- 2,3	10,5	11,9
Bahia	127,9	8,0	8,2	7,5	5,0	4,9
Serviços prestados às famílias	128,3	15,1	11,8	8,0	11,2	10,0
Serviços de informação e comunicação	105,8	- 8,7	- 8,5	- 6,7	- 7,9	- 7,3
Serviços profissionais, administrativos e complementares	142,7	28,7	19,3	9,3	11,2	10,6
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	141,6	5,7	18,5	20,6	10,4	10,0
Outros serviços	121,7	21,9	- 5,0	0,9	9,4	10,6
Minas Gerais	124,2	1,5	1,3	1,7	2,3	2,7
Serviços prestados às famílias	132,2	6,7	1,5	- 0,3	6,1	5,7
Serviços de informação e comunicação	112,2	- 6,7	- 4,9	- 1,5	- 3,2	- 2,8
Serviços profissionais, administrativos e complementares	133,0	6,1	3,2	5,0	3,5	3,5
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	129,0	4,3	5,0	2,3	5,4	6,3
Outros serviços	109,3	0,6	1,9	3,2	2,3	4,3

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: Out/2014 (continuação)

Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		ago/14	set/14	out/14	No ano	Em 12 meses
Espírito Santo	123,4	- 0,6	6,2	4,6	1,7	2,1
Serviços prestados às famílias	145,9	5,9	18,3	11,5	14,9	13,9
Serviços de informação e comunicação	111,4	- 10,8	- 6,7	- 4,2	- 4,8	- 4,2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	131,1	- 2,5	3,1	3,3	0,8	1,9
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	125,0	4,5	14,4	10,2	4,3	4,4
Outros serviços	135,6	13,8	13,1	4,6	6,7	7,7
Rio de Janeiro	130,7	5,6	5,6	4,1	8,4	8,2
Serviços prestados às famílias	131,0	5,0	4,0	1,8	7,7	8,1
Serviços de informação e comunicação	122,0	2,8	0,1	0,2	7,0	7,4
Serviços profissionais, administrativos e complementares	134,4	8,2	10,9	6,8	8,5	7,9
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	141,5	6,9	9,3	6,2	10,4	10,3
Outros serviços	122,3	6,6	4,8	10,2	7,7	4,2
São Paulo	132,8	4,6	7,1	5,3	6,3	6,9
Serviços prestados às famílias	142,8	9,5	7,8	9,9	10,3	10,9
Serviços de informação e comunicação	119,5	3,5	3,9	2,0	3,9	4,7
Serviços profissionais, administrativos e complementares	143,7	7,2	14,3	13,2	10,1	10,1
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	138,9	1,9	4,8	0,2	5,7	6,6
Outros serviços	133,8	8,8	8,6	13,2	4,5	5,1
Paraná	130,2	3,2	3,5	3,7	6,3	6,6
Serviços prestados às famílias	141,5	9,1	4,9	2,1	8,3	8,7
Serviços de informação e comunicação	124,3	6,2	4,4	4,8	6,9	7,0
Serviços profissionais, administrativos e complementares	146,1	12,9	14,8	16,0	12,4	11,7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	128,8	- 4,4	- 0,8	- 0,6	3,4	4,1
Outros serviços	118,2	39,8	7,4	3,3	13,0	13,0
Santa Catarina	141,1	7,9	8,8	10,4	9,4	10,0
Serviços prestados às famílias	141,2	17,7	19,1	16,2	12,7	11,5
Serviços de informação e comunicação	135,8	10,1	7,5	13,2	11,7	12,0
Serviços profissionais, administrativos e complementares	142,7	11,5	18,7	12,3	13,7	12,9
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	146,3	2,1	4,8	5,9	4,7	6,6
Outros serviços	138,5	19,5	12,5	14,1	15,0	14,5
Rio Grande do Sul	127,6	1,1	4,8	8,3	4,6	4,8
Serviços prestados às famílias	131,9	4,2	13,6	1,9	10,1	8,7
Serviços de informação e comunicação	125,3	- 0,5	13,4	8,1	8,4	8,6
Serviços profissionais, administrativos e complementares	124,6	2,4	- 10,7	28,2	0,2	- 0,8
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	128,1	0,3	3,3	- 1,9	1,9	3,1
Outros serviços	158,6	13,2	20,8	19,0	12,3	12,3

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: Out/2014 (conclusão)

Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		ago/14	set/14	out/14	No ano	Em 12 meses
Goiás	134,9	5,5	6,5	6,1	10,3	10,4
Serviços prestados às famílias	151,0	10,2	- 1,1	4,1	10,3	10,3
Serviços de informação e comunicação	129,6	13,7	7,4	11,6	19,3	18,6
Serviços profissionais, administrativos e complementares	134,3	2,2	21,2	4,4	2,0	2,1
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	132,2	- 1,7	1,2	0,5	4,9	5,3
Outros serviços	171,3	- 0,1	4,2	9,0	5,0	7,0
Distrito Federal	148,8	13,2	20,6	12,0	18,3	19,1
Serviços prestados às famílias	130,0	1,8	4,4	3,2	6,6	5,3
Serviços de informação e comunicação	127,7	3,1	15,9	11,7	12,9	13,2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	146,6	10,3	11,4	5,1	15,0	16,2
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	174,2	35,9	36,4	16,6	31,6	31,5
Outros serviços	234,2	25,4	36,2	21,3	29,9	34,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 3 - Índice de receita nominal de serviços, no mês de referência e nos 12 meses anteriores, segundo as Unidades da Federação

Unidades da Federação	Mês: Out/2014												
	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14
Brasil	121,0	125,4	125,0	134,6	121,8	117,8	123,1	123,5	125,3	123,9	126,2	126,2	128,7
Rondônia	112,0	121,2	137,9	140,8	131,1	122,8	120,3	123,6	127,6	122,7	120,5	126,1	118,5
Acre	114,1	119,6	120,7	140,0	117,0	117,8	123,5	124,6	123,3	112,2	121,2	126,6	121,9
Amazonas	122,4	128,6	128,1	132,4	123,5	124,7	129,2	128,7	132,7	120,2	124,6	130,7	134,2
Roraima	121,3	127,0	121,5	128,3	124,1	118,7	124,0	129,1	128,0	116,6	123,4	123,4	119,0
Pará	124,2	126,6	126,1	134,7	116,0	116,6	119,0	124,0	122,1	122,5	125,0	129,5	135,8
Amapá	122,6	133,7	131,4	137,6	133,7	123,1	127,3	124,7	119,1	120,4	124,5	120,6	121,4
Tocantins	120,3	125,1	125,3	135,0	124,0	115,6	126,0	133,0	126,4	127,6	127,3	135,2	133,5
Maranhão	119,3	124,4	124,2	136,3	121,4	121,7	130,6	124,1	125,2	122,5	129,5	129,3	131,9
Piauí	109,1	110,1	109,0	117,0	115,0	108,9	107,7	103,8	108,1	106,6	110,6	110,8	110,6
Ceará	127,2	135,0	134,9	161,0	119,4	133,3	131,5	133,7	135,5	135,0	137,8	138,1	142,1
Rio Grande do Norte	113,5	116,0	114,2	125,4	124,3	112,6	115,5	115,2	114,3	113,3	115,3	111,5	114,7
Paraíba	122,9	125,5	129,5	139,8	142,5	125,8	130,6	128,3	132,1	130,4	133,2	130,0	133,7
Pernambuco	119,4	123,9	123,5	136,0	123,2	118,0	120,5	121,1	121,6	118,1	125,5	121,2	124,0
Alagoas	117,9	127,8	119,7	127,2	143,4	120,2	127,0	122,2	119,8	111,8	123,0	121,2	124,1
Sergipe	107,6	115,8	109,1	113,3	115,8	109,1	112,3	113,0	113,7	105,9	114,0	115,9	109,9
Bahia	116,6	118,9	119,0	126,4	121,7	118,2	123,4	121,6	124,5	121,3	134,2	128,5	126,1
Minas Gerais	119,3	122,2	117,7	124,6	113,3	112,8	116,3	116,3	119,5	116,3	121,2	121,3	120,8
Espírito Santo	114,9	117,9	117,6	122,0	113,0	112,6	114,1	117,6	115,9	108,5	115,7	116,3	122,1
Rio de Janeiro	122,4	125,5	124,9	135,9	122,8	121,5	123,7	125,8	127,7	135,1	130,0	127,5	129,2
São Paulo	120,8	126,1	126,1	137,3	123,7	114,5	120,5	121,2	123,3	122,5	123,2	124,8	129,5
Paraná	122,5	125,5	125,3	128,7	117,8	119,7	124,2	127,6	128,3	122,9	129,1	129,3	126,8
Santa Catarina	122,8	127,8	129,4	131,6	130,6	125,6	130,7	133,0	132,6	124,6	133,7	130,9	133,7
Rio Grande do Sul	114,0	117,8	116,1	122,1	112,1	111,5	126,0	121,7	118,2	113,2	118,0	118,6	119,4
Mato Grosso do Sul	130,6	133,1	133,3	132,8	128,4	127,4	132,8	128,6	134,4	126,5	135,1	137,5	133,6
Mato Grosso	146,1	149,4	140,5	131,1	116,5	156,1	178,0	165,3	160,5	142,3	155,8	148,5	144,5
Goiás	123,6	127,2	129,9	131,7	127,2	126,8	126,5	126,7	131,1	127,6	133,7	131,2	131,7
Distrito Federal	126,8	132,8	140,7	162,4	127,5	134,0	140,8	142,3	149,6	145,6	150,0	148,6	152,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base 100 = Receita média de 2011